

TEATRO

REPERTÓRIO DO "STABILE DE TORINO": "LA GIUSTIZIA"

Uma das peças mais importantes e de maior significado a ser apresentada pela Companhia do "Stabile di Torino", em sua próxima temporada no Teatro Municipal, será certamente "La giustizia" de Giuseppe Dessì, que no ano passado, na interpretação da mesma Companhia, obteve o Prêmio Saint Vincent e o "Nettuno d'Oro" no Festival de Bologna.

Trata-se de uma história que se desenrola numa aldeia da Sardenha: uma mocinha afirma ter visto, nos bosques atrás do casario, uma velha ensanguentada; é apenas, porém, a lembrança de um fato acontecido alguns anos atrás, que volta a agitar as consciências. Pedro Manconi, naquele tempo tinha sido acusado do homicídio e absolvido por insuficiência de provas, mas seu comportamento começa a levantar novas suspeitas. Um juiz moço, chegado há pouco à aldeia, reinicia as investigações, esbarrando numa parede de silêncio criada por homens que antigamente costumavam fazer justiça direta, e que hoje, dominados pelo fatalismo, pelo medo e por um senso subjetivo da honra, olham com desilusão a uma forma de justiça "oficial" que para eles se afigura abstrata.

O juiz em breve se convence de que Pedro é inocente, mas faltam-lhe provas. Enquanto no inquerito conduzido pelos carabinieri a posição do suspeito vai se complicando cada vez mais, o juiz descobre que, no processo anterior, Pedro não quisera utilizar um alibi dependente das declarações de uma mulher que ele havia tratado com crueldade, determinando



nele outro e bem diferente sentimento de culpa. A aldeia parece esperar a solução do caso para julgar a própria Justiça. Os carabinieri enfrentam Pedro, nasce um conflito, e o suspeito é morto, numa tentativa de fuga. À noite, a aldeia recebe seu corpo com tochas e com lamurias: a evidência ven-

ceu a verdade e os habitantes afundam novamente no mundo primitivo em que, há séculos, domina uma lei não constituída.

★